

# Porto de Setúbal estuda desenvolvimento das acessibilidades marítimas e da náutica de recreio

A APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., e a Consulmar – Projectistas e Consultores, Lda., assinaram dois contratos para adjudicação de estudos sobre as alternativas de localização de novas infra-estruturas que potenciem o desenvolvimento da náutica de recreio no porto de Setúbal e de viabilidade técnica, económica, financeira e ambiental da melhoria dos acessos marítimos ao porto de Setúbal.

## **Desenvolvimento das Acessibilidades Marítimas do Porto de Setúbal**

A melhoria das acessibilidades marítimas ao porto de Setúbal é hoje em dia uma medida fundamental para a colocação do porto de Setúbal ao nível dos portos ibéricos de média dimensão.

Com o tendencial aumento da dimensão e do calado dos navios do tráfego comercial, incluindo os navios de tráfego intra-europeu, com vista a reduzir os custos do transporte marítimo, a maioria dos portos têm vindo a realizar obras de melhoria dos seus canais de acesso marítimo por forma a permitir a entrada das novas frotas e a poder continuar assim a cumprir o seu papel como pólo dinamizador económico no hinterland.

O Porto de Setúbal não pode deixar de ter em atenção esta tendência, acompanhando o incremento das capacidades dos portos ibéricos de dimensão média semelhante, contribuindo assim para a redução dos preços dos bens que são importados ou exportados por via marítima e melhorando a competitividade das empresas que o utilizam.

## **Desenvolvimento da Náutica de Recreio no Rio Sado**

Conhecidas que são, por um lado, as condições naturais únicas que se reúnem no estuário do rio Sado e que o tornam muito atractivo para a prática de todos os desportos náuticos e, por outro, o potencial de procura para as actividades de náutica de recreio e marítimo-turísticas no porto de Setúbal, a APSS contratou a elaboração do estudo de alternativas de localização de infraestruturas de apoio em terra e estacionamento das embarcações de recreio em área molhada, que permitam o florescimento futuro destas actividades em Setúbal.

Está em causa saber onde e como poderão ser construídas novas marinas, portos de recreio ou fundeadouros abrigados no rio Sado, com serviços de qualidade no apoio aos nautas e às embarcações, potenciando a valorização do turismo na região e permitindo uma maior aproximação da população ao rio.

Os contratos dos estudos, orçados em cerca de oitenta e quatro mil euros, foram assinados pelos senhores Eng<sup>o</sup> Carlos Gouveia Lopes e Dr Ricardo Roque, respectivamente Presidente e Vogal do Conselho de Administração da APSS.SA, e pelos senhores Eng<sup>os</sup> Carlos Ferreira Abecassis e José Pedro Coelho Fernandes, ambos Gerentes da Consulmar, Lda.